

Of. Supe 06 /2021/ HRAC/25 01 2021 (Favor utilizar esta referência na resposta)

Prezada Senhora Neli Maria Paschoarelli Wada,  
Diretora do SINTUSP.

Em resposta aos questionamentos de V.Sa., enviado em 22/01/2021, a Superintendência esclarece que o início da a vacinação contra a covid-19 realizada no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP), no dia 22/01/202, seguiu rigorosamente as orientações da Divisão de Vigilância Epidemiológica de Bauru, com base no Documento Técnico Campanha de Vacinação Contra a covid-19, publicado em 19/01/2021 pelo Governo do Estado de São Paulo:

*“Diante das doses disponíveis para distribuição inicial e a estimativa populacional dos trabalhadores de saúde, será necessária uma ordem de priorização desse extrato populacional. Assim, recomenda-se a seguinte ordem para vacinação dos trabalhadores da saúde conforme disponibilidade de doses:*

- *Equipes de vacinação que estiverem inicialmente envolvidas na vacinação dos grupos elencados;*
- *Trabalhadores das Instituições de Longa Permanência de Idosos e de Residências Inclusivas (Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para jovens e adultos portadores de deficiência);*
- *Trabalhadores dos serviços de saúde públicos e privados, tanto da urgência quanto da atenção básica, que estão na linha de frente e envolvidos diretamente na atenção/referência para os casos suspeitos e confirmados de covid-19; cabe esclarecer que TODOS os trabalhadores da saúde serão contemplados com a vacinação, entretanto a ampliação desse público será gradativa, conforme disponibilidade de vacinas.”*

**Nesse primeiro momento, foram disponibilizadas ao HRAC apenas 153 doses de vacina.**

A Divisão de Vigilância Epidemiológica de Bauru solicitou ao HRAC as seguintes ações:

- 1) Relação de todos os servidores do HRAC registrados no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), independentemente da área de atuação. Foram incluídos todos os servidores ativos da Instituição.
- 2) Relação dos servidores da área da saúde que seriam contemplados nessa primeira fase de vacinação, seguindo os critérios divulgados inclusive no e-mail institucional que todos os servidores receberam:
  - *Equipe envolvida na testagem para diagnóstico molecular da covid-19, liderada pelo Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos (FOB e HRAC).*
  - *Profissionais de saúde que trabalham na UTI, UCE, Centro Cirúrgico e Laboratório de Análises Clínicas.*
  - *Profissionais de saúde das áreas de Enfermagem, Odontologia e Medicina com idade acima de 60 anos*
- 3) A relação dos servidores contemplados nessa primeira etapa de vacinação, constando o nome, data de nascimento e nome da mãe, foi enviada à Divisão de Saúde Epidemiológica de Bauru, que disponibilizou as doses da vacina de forma nominal e intransferível. Lembramos que o registro no CNES é usado para que o profissional possa trabalhar na área da saúde e por meio dele é possível verificar a sua área de atuação dentro do hospital.
- 4) O servidor que não pôde comparecer na data de 22/01/2021 para receber a vacina e justificou sua ausência, por motivo razoável, teve sua dose reservada e será vacinado(a) nos próximos dias.
- 5) O servidor que, por motivos particulares, optou por não ser vacinado fez um documento justificando a desistência e a mesma só poderá ser administrada em outro servidor após autorização da Divisão de Saúde Epidemiológica de Bauru.
- 6) Dessa forma, afirmamos que não houve a menor possibilidade de algum servidor ter sido vacinado antes de ter o nome aprovado pela Divisão de Saúde Epidemiológica de Bauru, que fez a conferência de cada profissional no CNES do HRAC.

No caso da Dra. Cleide Felício de Carvalho Carrara, atualmente na posição de Assistente Técnica da Direção do HRAC, ressaltamos que apesar da mesma ocupar um cargo administrativo, nunca deixou de realizar procedimentos cirúrgicos e ambulatoriais na Seção de Odontopediatria e Saúde Coletiva, desde a sua indicação para o referido cargo. Podemos dizer, ainda, que vários servidores que ocupam cargos administrativos em nosso hospital não deixaram de colaborar na assistência dos pacientes como acontecia em tempos anteriores, sendo essa uma característica da gestão atual. A Dra. Cleide esteve presente no HRAC durante todo o período de pandemia, mesmo quando a quase totalidade dos servidores permaneceram em domicílio ou teletrabalho mediante concessão do Superintendente do HRAC. O HRAC suspendeu os atendimentos eletivos durante os três primeiros meses da pandemia, mas a partir do mês de junho de 2020, alguns procedimentos cirúrgicos considerados urgentes foram retomados e entre eles destacamos as Dentisterias. A Dra. Cleide realizou cerca de 15 procedimentos odontológicos sob anestesia geral, neste período inicial da pandemia, e continua atuando junto à equipe de Odontopediatria em regime de revezamento com as profissionais da referida seção, dando suporte também aos atendimentos ambulatoriais sempre que necessário.

Antes que haja quaisquer outros questionamentos, gostaríamos de relatar que o Laboratório de Farmacologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, sob minha coordenação, está habilitado desde 10/04/2020 pelo Instituto Adolfo Lutz para realização de testes RT-PCR em tempo real, para diagnóstico molecular da covid-19, também recebeu **22 doses de vacina**, nessa primeira fase da campanha, uma vez que estão na linha de frente e envolvidos diretamente na atenção/referência para os casos suspeitos e confirmados de covid-19. Além de realizar a testagem da população de Bauru e região, desde junho de 2020, por decisão do Superintendente do HRAC, passou a realizar diariamente a testagem de servidores, docentes, alunos do Campus USP Bauru e pacientes cirúrgicos do HRAC e também os transferidos, o que é uma segurança para todos os que aqui atuam. Para que isso possa acontecer de forma efetiva, existe uma equipe de profissionais que se envolvem diariamente, desde a coleta da amostra, registro do exame em sistema específico Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), notificação de todos os casos positivos e negativos no

Sistema E-SUS e envio do referido laudo de exame por e-mail para cada um dos indivíduos testados. Isso é realizado em tempo recorde, uma vez que após a coleta do material, o resultado é conhecido no mesmo dia ou no máximo no dia seguinte, proporcionando segurança para os pacientes e servidores de nosso Campus. Alguns servidores do HRAC que atuam em serviços administrativos foram vacinados dentro da cota recebida pelo Laboratório de Farmacologia da FOB justamente por estarem diretamente envolvidos na testagem conforme explicado acima, com anuência da Divisão de Saúde Epidemiológica de Bauru, que também priorizou as equipes de testagens dos dois outros laboratórios que analisam amostras de Bauru e região, Instituto Lauro de Souza Lima e Instituto Adolfo Lutz. Apenas para conhecimento, até 22/01/2021, o Laboratório de Farmacologia da FOB realizou análise de **47 mil amostras de Bauru e região**, um número absolutamente expressivo e que só pôde ser alcançado com a união de profissionais altamente engajados, do HRAC e da FOB, ou seja, um trabalho incansável de uma equipe dedicada ao combate à covid-19, o que representa contribuição inestimável à saúde pública de Bauru e região. **(incluindo familiares de servidores do HRAC testados em nosso laboratório).**

Sendo assim, a Superintendência reforça que a primeira etapa de vacinação de servidores do HRAC aconteceu dentro de todos os parâmetros estabelecidos pela Divisão de Saúde Epidemiológica de Bauru.

Finalmente, tendo em vista a acusação injusta de que houve crime na primeira etapa de vacinação do HRAC, a qual refutamos veementemente, solicitamos que nos seja enviada retratação, por escrito, até 29/01/2021. Caso essa retratação não nos seja enviada até a data informada, comunicamos que estará suspensa, por prazo indeterminado, a testagem molecular para covid-19 de pacientes cirúrgicos e transferências do HRAC.



Prof. Dr. Carlos Ferreira dos Santos  
Superintendente HRAC-USP